

VIROSES DO MOMENTO

Atualmente, o Brasil enfrenta um aumento significativo de viroses respiratórias, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, incluindo a Paraíba. Esse cenário é impulsionado por diversos fatores, como as condições climáticas favoráveis à proliferação de vírus e a circulação simultânea de múltiplos patógenos.

Se você ou alguém próximo apresentar sintomas como febre, tosse persistente, dificuldade respiratória ou cansaço excessivo, é fundamental procurar atendimento médico imediatamente.

Em comparação com quadros de intoxicação alimentar, provocados por bactérias e outros microrganismos, as viroses costumam provocar sintomas mais leves e ter uma evolução mais rápida. Dentre os sintomas mais comuns, estão:

- ☐ Diarreia;
- ☐ Náuseas e vômitos;
- ☐ Tontura;
- ☐ Dor abdominal;
- ☐ Presença de [muco nas fezes](#);
- ☐ Falta de apetite;
- ☐ Febre.



Em alguns casos, como crianças muito pequenas, idosos ou indivíduos com doenças crônicas, as viroses podem causar um quadro clínico mais grave.

Virose dá febre?

Sim, a virose pode provocar febre, mas ela não costuma ser muito alta e nem sempre está presente. Além disso, o sintoma é mais comum em crianças (que possuem um sistema imunológico ainda em desenvolvimento) e pessoas com a imunidade comprometida.

Virose infantil: quais são os riscos?

Além do desconforto e incômodo intensos, as viroses podem representar um risco maior para as crianças, bem como para os idosos e pessoas com comorbidades. Isso porque elas tendem a desidratar com mais rapidez em casos de gastroenterite com a presença de vômitos e diarreia, por exemplo.

Por isso, é importante levá-los ao médico tão logo os sintomas apareçam para garantir que ela não se agrave.

Principais viroses em circulação

De acordo com dados recentes da Fiocruz, os vírus respiratórios mais prevalentes em 2025 são: Folha de S.Paulo+4Blog Geraldo Carneiro+4Cuiabá360 - Giro de Notícias+4.

- Viroses Respiratórias:

- ☐ **Vírus Sincicial Respiratório (VSR):** responsável por 58% dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças, especialmente menores de 2 anos. IGESDF+6Folha de S.Paulo+6N55+6
- ☐ **Influenza A:** predomina em crianças e adolescentes, com alta taxa de hospitalizações. Governo da Paraíba+3Noticias R7+3Parlamento PB+3

- ❑ **Rinovírus:** comum em crianças de até 4 anos, causa sintomas semelhantes aos de resfriado comum.
- ❑ **SARS-CoV-2 (COVID-19):** ainda circula, especialmente entre idosos e pessoas com comorbidades. Notícias R7
- ❑ **Parainfluenza 3:** afeta principalmente crianças pequenas. Serviços e Informações do Brasil+2Folha de S.Paulo+2Cuiabá360 - Giro de Notícias+2.

- **Víroses Gastrointestinais:** podem ser transmitidas principalmente de duas formas:

- ❑ Por meio de gotículas que saem da boca ou do nariz quando falamos, tossimos ou espirramos;
- ❑ Contato fecal-oral, entrando em contato com mãos, objetos ou alimentos que tenham sido contaminados com fezes de algum indivíduo doente.



Tipos de Víroses Gastrointestinais:

- ❑ **Norovírus:** É um dos principais causadores de gastroenterite, com sintomas como diarreia, náuseas e vômitos. O norovírus é um agente infeccioso que causa **gastroenterite**, uma condição que provoca sintomas intensos no sistema digestivo, como vômito, diarreia e dor de barriga.
- ❑ **Rotavírus:** Principalmente em crianças pequenas, também causa gastroenterite. É um gênero de vírus de RNA bicatenário da família Reoviridae. É uma das principais causas de diarreia grave em lactentes e crianças jovens, e é um dos diversos vírus que causam infecções comumente chamadas de gastroenterites;
- ❑ **Adenovírus:** Pode causar tanto gastroenterite como infecções respiratórias. Adenovírus são vírus de DNA classificados de acordo com 3 antígenos capsídeos principais (hexon, penton e fibra). Existem 7 espécies de adenovírus humanos (A a G) e 57 sorótipos. Diferentes sorótipos estão associados a diferentes doenças. Adenovírus são geralmente adquiridos por meio de contato com secreções respiratórias (inclusive transmissão por dedos) de uma pessoa infectada ou por contato com um objeto contaminado (p. ex., toalha, instrumento). A infecção pode ser transmitida pelo ar ou pela água (p. ex., adquirida ao nadar em lagos ou em piscinas sem cloração adequada). A disseminação assintomática do vírus, gastrointestinal ou respiratória, pode continuar durante meses, ou mesmo anos.
- ❑ **Outros:** Astrovírus, também podem causar viroses gastrointestinais. Os astrovírus (AstV) são vírus que infectam, além dos humanos, diversas espécies animais. Sua etiologia não é totalmente compreendida, mas sabe-se que sua infecção se dá de forma espécie-específica, não havendo relatos de transmissão interespecíficas. Estão associados a quadros gastroentéricos e sua manifestação clínica baseia-se principalmente em vômitos e diarreia intensos, podendo variar de leve a grave de acordo com a espécie acometida. O vírus é eliminado através das fezes, sendo a rota de transmissão fecal-oral, principalmente por consumo de água e alimentos contaminados. São resistentes a baixo pH e diversos tipos de detergentes e sanitizantes.

Fatores que contribuem para o aumento

- ❑ **Volta às aulas:** o retorno das atividades escolares facilita a transmissão de vírus entre crianças. IGESDF+2Agência Brasil+2Agência Brasília+2
- ❑ **Condições climáticas:** o fenômeno El Niño pode intensificar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de arboviroses como dengue, zika e chikungunya. Serviços e Informações do Brasil+1Serviços e Informações do Brasil+1
- ❑ **Cocirculação viral:** a presença simultânea de vários vírus respiratórios aumenta a complexidade do controle e tratamento.

Recomendações de prevenção

- ❑ **Vacinação:** mantenha o esquema vacinal atualizado, incluindo as vacinas contra COVID-19 e Influenza. Agência Brasil+2Governo da Paraíba+2Parlamento PB+2
- ❑ **Higiene:** lave as mãos frequentemente e utilize álcool em gel.
- ❑ **Uso de máscara:** especialmente em locais fechados e para pessoas com sintomas respiratórios.
- ❑ **Isolamento:** pessoas com sintomas gripais devem evitar contato próximo com crianças, idosos e imunocomprometidos. Blog Geraldo Carneiro
- ❑ **Ambientes ventilados:** mantenha os ambientes bem ventilados para reduzir a concentração de vírus no ar.
- ❑ **Evitar** o consumo de alimentos contaminados;
- ❑ **Reidratar-se** adequadamente, principalmente em caso de diarreia.

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico das viroses geralmente é feito com base nos sintomas apresentados pelo paciente levando-se em conta o contexto epidemiológico (ou seja, se a cidade ou localidade está apresentando uma alta no volume de casos).

No entanto, em alguns casos, o médico pode, se achar necessário, solicitar exames laboratoriais (como painel viral e cultura de bactérias) para identificar o agente causador da doença.

Quantos dias dura uma virose?

Na maioria dos casos, as viroses costumam ter uma evolução benigna e se resolver de forma espontânea em cerca de sete dias, especialmente em crianças maiores e adultos jovens.

Como tratar a virose?

O tratamento para a maioria dos casos de gastroenterite é de suporte. Em casa, o paciente deve repousar e manter-se bem hidratado com o consumo de líquidos como soros de reidratação, isotônicos, sucos e chás.

Os sintomas das viroses também podem ser amenizados com medicamentos que diminuem a febre, a dor, as náuseas e a diarreia. No entanto, todos esses remédios devem ser prescritos por um médico, que vai avaliar a necessidade ou não deles.

Vale ressaltar que não há necessidade de usar antibióticos para tratar viroses causadas por vírus — já que esse tipo de medicamento combate apenas as infecções provocadas por bactérias.

Além disso, é recomendável consumir refeições leves, com pouco tempero e poucas fibras enquanto os sintomas estiverem presentes.

Em casos mais complexos, quando o paciente não consegue se alimentar e nem hidratar por via oral, pode ser necessário receber soro intravenoso no hospital para reidratar o corpo.

As informações aqui tratadas não esgotam o assunto, em vista de sua complexidade e pelos multifatores que o envolve.

Referências:

<https://nav.dasa.com.br/blog/sintomas-de-virose>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Rotavirus>

<https://saude.petlove.com.br/doencas/infeccao-por-astrovirus>